

## A convergência de mídias: possibilitando a formação de tutores na Universidade Virtual do Maranhão

### The convergence of media: tutoring on distance education in the Virtual University of Maranhão

Ymiracy Nascimento de Souza Polak\*  
 Eliane Cordeiro de Vasconcellos Garcia Duarte\*\*  
 Othon Carvalho Bastos\*\*\*  
 Larissa Isfer Ribas\*\*\*\*

\* Docente da Universidade Norte do Paraná (UNOPAR). Pós-Doutora em Tecnologia de Informação e Comunicação na London University (2002). Consultora da UNIVIMA.

\*\* Docente e Coordenadora do curso de Tutores da UNIVIMA (2003).

\*\*\* Gerente de Ciência e Tecnologia do Estado do Maranhão.

\*\*\*\* Assessora em Educação a Distância.

#### Resumo

O presente constituiu um estudo avaliativo do Curso de Formação de Tutores, ofertado pela Universidade Virtual do Maranhão (UNIVIMA), em 2003, que teve como objetivo avaliar o vivenciado no processo de implementação do curso de tutores mediado pela convergência de mídia. Para tanto, foi aplicado um instrumento avaliativo on-line junto aos alunos após cada módulo, quando se buscou verificar: o atendimento das expectativas do aluno, o domínio do tutor do conteúdo trabalhado e a infra-estrutura tecnológica e administrativa. Foram inscritos 500 (quinhentos) alunos no curso, que tiveram o apoio tutorial on-line e presencial de 10 (dez) tutores, 10 (dez) técnicos administrativos e 10 (dez) técnicos de informática, além das Coordenações de tutoria, administrativa e tecnológica que atuavam em nível central. O curso foi ofertado em 10 (dez) pólos, com convergências midiáticas, da mídia televisiva, da informática e impressas. Os alunos tiveram acesso ao material impresso no ato da matrícula, sendo o conteúdo trabalhado presencialmente com o recurso da IP-TV, da informática, da tutoria on-line feita por fone, fax e recursos da Web. Os módulos foram ofertados 30% por via telemática, 30% por tutoria on-line e presencial e 40% a distância. Registra-se que não houve evasão no curso, o qual foi financiado pelo Governo do Estado do Maranhão e todas as etapas previstas no cronograma foram cumpridas.

**Palavras-Chave:** Convergência de mídias. Formação de tutores. Educação a Distância.

#### Abstract

*The present work comprises an assessment of a course about Tutoring on Distance Education, offered at the Virtual University of Maranhão, Brazil in the year of 2003. The evaluation process aimed to assess the convergence of media experience during the implementation of the tutoring course. In this regard, an on-line inquiry was applied on the students following the end of each discipline of the course work. The inquiry aimed to verify: the fulfillment of students expectations, the mastering of the course contents by the tutors, the technological and administrative infra-structures. The course encompassed the registration of five hundred students, and was run with the support of: ten tutors' advisement, both on on-line and a on presence basis, ten administrative attendants, ten computer technicians, and three tutoring, administrative, and technology coordinators on the central management level. The course was delivered on ten locations, with the convergence of television, computer and print media. The students had access to the print material at their registration, having the course contents being worked both on a presence basis with the resource of IP-TV and computer technology, and on an on-line basis with resource of telephone, fax and internet environments designed to provide students with tutor's advisement. An amount of 30% of the coursework was delivered by telematics, where as 30% of it was centered on tutorial advisement both on a presence and on an on-line basis. Another 40% of the course study was done at a distance by the student. The results of the inquiry registered no student drop out during the course. The analysis suggested that the absence of drop outs was due to the fact that fees and registration were sponsored by the Govern of the Estate of Maranhão. The study also registered that the course achieved its aims having the phases in accordance according to schedule.*

**Key words:** Distance Education. Distance Learning. Media Convergence. Tutor. E-learning.

## 1 Introdução

As tecnologias de Informação e Comunicação desencadearam mudanças expressivas na sociedade contemporânea, ampliaram espaços, desenvolveram novas competências, criaram novas exigências. Esse novo cenário, por sua vez, gerou novas necessidades, novas demandas para todos os segmentos sociais. O cenário da educação não poderia manter-se distante e indiferente à nova realidade, necessitando um maior envolvimento do mesmo com o desenvolvimento das novas metodologias de ensino mediadas pela telemática, passando o sistema educacional a trabalhar com a convergência de mídias, como o caso em tela.

Considerando o novo momento, a Universidade Virtual do Maranhão (UNIVIMA), lançou o seu primeiro programa de formação: o Curso de Formação de Tutores, com a convergência de mídias, ou seja, com o ensino síncrono e assíncrono. O ensino síncrono foi desenvolvido por meio do ensino presencial conectado e tutoria presencial; enquanto que o ensino assíncrono foi desenvolvido pela *Web* com suporte tutorial *on-line*.

Dessa forma, o curso foi realizado em um ambiente interativo de aprendizagem, o que possibilitou a pesquisa e a avaliação por todos os atores inscritos. Em virtude da avaliação, foi sentida a necessidade de troca do sistema de gerenciamento acadêmico, o que levou à adoção do sistema *NetClass* que se constitui em *Learning Management Systems (LMS)*, apoiando todas as atividades do curso.

As novas tecnologias da informação e comunicação (TICs), devido a seu raio de ação, possibilitam a visão não apenas do aspecto quantitativo dos alunos envolvidos, mas também possibilitam trabalhar na diversidade cultural. Esta constatação leva à necessidade da formação emergencial de tutores e gestores, com o objetivo de auxiliar na construção da aprendizagem no processo Educação a Distância (EAD).

O curso de tutores visa formar profissionais com competência para possibilitar aos alunos a construção autônoma do conhecimento e da execução da prática profissional nesta modalidade educativa.

O tutor é um ator do processo de EAD que, assim como o professor especialista, deve ter, como estímulos principais: a comunicação, atitude de escuta, flexibilidade e capacidade de manter vínculo com o aluno e o contexto de trabalho. A presença do tutor se justifica pela necessidade de um atendimento mais próximo e afetivo ao aluno de EAD, eliminando os problemas decorrentes da distância.

Portanto, a proposta do curso de formação de tutores da Universidade Virtual do Maranhão objetivou proporcionar a formação destes profissionais para atuarem em Educação a Distância com base numa perspectiva construtiva e sociointerativa.

## 2 Relato do Vivenciado

Para o curso de formação de tutores da Universidade Virtual do Maranhão, foi desenvolvida, pela coordenação geral e a de tutoria, a estruturação, o desenvolvimento de um trabalho de acompanhamento dos professores

facilitadores (especialista), enfatizando, especificamente, o trabalho do referido educador independente da mídia a ser adotada.

Para tanto, foi essencial assegurar a máxima interação entre cursistas e professores facilitadores, visto que os alunos foram, em todo o percurso, o centro das atenções e o facilitador, o profissional responsável pela promoção destas interações e o elo de ligação aluno/Instituição, aluno/tutor.

O curso contou com o apoio da *IP-TV*, a qual desenvolveu os conteúdos presenciais do curso para 10 (dez) salas, contendo 50 (cinquenta) alunos cada, distribuídos em diversas cidades do Maranhão que dispunham de estrutura física e tecnológica necessárias ao curso.

Acrescida a telemática, o curso contou com material impresso e apoio tutorial. A realidade virtual possibilitou a interatividade, a presença dos alunos em todos os momentos do sistema, eliminando as taxas de evasão tão comentadas nos cursos a distância.

Para falarmos do curso de tutor, é mister que adotemos alguns conceitos tais como EAD, realidade virtual, convergência de mídias e tutoria. A educação a distância é uma modalidade que exige avaliação e controle rígido do processo de aprendizagem; para tanto, se faz necessária uma participação ativa do aluno e do professor que apresenta um novo papel nesta nova modalidade de ensino, conforme Castillo (1999).

O professor na EAD torna-se um facilitador, um animador do processo, sendo responsável pela produção do material didático do curso. O aluno, nesta modalidade, torna-se sujeito, desenvolve autonomia e é o principal responsável pela sua aprendizagem, devendo, no entanto, buscar suporte tutorial e participar dos ambientes colaborativos de aprendizagem, segundo Duarte (2002).

É necessário interpretar os discursos presentes nos *portfólios* e “*Chats*” nos ambientes colaborativos de aprendizagem para que se possa corrigir rumos e redirecionar processos. A interação professor/aluno, aluno/tutor e tutor/professor possibilita a identificação dos problemas e os *feedbacks* necessários (POLAK, 2002).

Estamos, tradicionalmente, habituados a usar o suporte de diversas mídias de maneira isolada, desconhecendo a importância de sua associação na produção e oferta de um produto; no caso, em tela sobre a oferta de um curso.

No curso de tutores, foram utilizados a mídia televisiva, a ferramenta *Web*, a mídia impressa e o suporte tutorial, o que assegurou a comunicação bidirecional nos momentos televisivos, quando docentes e alunos interagiam oralmente, por fax e por “*Chat*” simultaneamente. Os alunos dispunham ainda, na sala de recepção, de um professor-tutor para dar suporte pedagógico e ajudar nas dinâmicas, de um técnico de informática e um monitor para os momentos *on-line* (suporte nos laboratórios).

A infra-estrutura tecnológica foi bem aceita pelos alunos, uma vez que os mesmos haviam sido devidamente orientados quanto ao sistema e dispunham de um

profissional especializado nos laboratórios, que fornecia aos alunos e tutores as informações devidas.

O conteúdo programático foi ofertado por meio das tele-aulas, por *Web* e por tutoria, sendo que as tele-aulas corresponderam a 30% da carga horária do curso, programadas e planejadas por uma equipe multiprofissional com a presença do docente. A ferramenta *Web*, mediante o *Learning Management Systems – NetClass*, cobriu 30% da carga horária, pela tutoria *on-line*. O material impresso subsidiava as atividades mediadas pela telemática com a presença do professor na mídia televisiva e dos tutores na mídia eletrônica.

A realidade virtual, segundo Keller e Schreiber (1999), é um conceito amplo que representa um paradigma de interface o qual possibilita a visualização, manipulação de dados e interação na mídia eletrônica como se estivesse desenvolvendo outras ações no mundo real.

De acordo com Kirner (1997), a modalidade virtual é uma técnica avançada de interface na qual o usuário pode imergir, navegar e interagir em canais moldes sensoriais. Na realidade, existem três conceitos que caracterizam a virtualidade: a *imersão*, a *interação* e o *envolvimento*.

*Imersão*, segundo Kirner (1999), é a percepção de que se está em, como o que ocorre em sistemas denominados *CAVE*. Neste ambiente, o som, a postura, os movimentos cefálicos e os controles reativos possibilitam esta assimilação. A *interatividade* surge quando o receptor torna-se um navegador, busca e cria linhas, podendo tornar-se um co-autor de material disponível no site. A interatividade é proporcional ao grau de *envolvimento* do autor/co-autor com determinado material ou atividade.

A realidade virtual, como suporte no Curso de Formação de Tutores, ofereceu um alto grau de envolvimento mediante o suporte tutorial adequado durante o processo de aprendizagem, pois os tutores asseguraram a comunicação bidirecional durante todo o processo, orientando, avaliando e redirecionando metodologias.

Dessa forma, o desempenho do professor facilitador revelou-se não como mero estilo de compensação de problemas inerentes ao processo de ensino-aprendizagem a distância, mas como o suporte fundamental para fortalecer e edificar o trabalho de *interação* desenvolvido, beneficiando a construção do curso.

Entendemos por *interação* um evento complexo, dialético e interacionista, que depende dos elementos e de seus contextos, dos indivíduos, dos lugares e que constitui uma ferramenta importantíssima para a construção do conhecimento, por ser uma ação recíproca. Na prática, houve o desenvolvimento de ações mútuas entre os sujeitos, quando tivemos vários olhares para um mesmo acontecimento, o que exigiu da equipe a mediação pedagógica.

No Curso, objeto deste relato, concebeu-se um projeto pedagógico sustentado por uma educação centrada no aprendiz (cursista), e que por isso objetivamente desenvolveu-se uma prática educativa de interação pedagógica cujos conteúdos e resultados obtidos se identificaram com aqueles que caracterizam a educação como projeto e processo humanos.

Também, foi assumido o conceito de tutoria como sendo um sistema de ação docente que favorece a mediação (ação mútua utilizando a comunicação), que facilitou a aprendizagem em educação a distância, com o fito de acompanhar e assessorar todo o processo de construção do conhecimento dos alunos envolvidos, tanto no aspecto pedagógico-motivacional, quanto no que tange ao conteúdo específico, visando garantir a qualidade do processo ensino-aprendizagem.

Desta forma, objetivamos implementar a tutoria com a pretensão de assessorar e acompanhar todo o processo de construção do conhecimento dos alunos. Para tanto, definimos como horizonte de ações os limites e as possibilidades do acompanhamento que envolvia tanto os aspectos pedagógicos, quanto os emocionais e motivacionais.

Assim, conseguimos um trabalho devidamente estruturado, no qual tiveram participação, no mesmo grau de importância, os tutores-facilitadores (formadores pedagógicos) e os professores especialistas. Os facilitadores foram aqueles aos quais dedicamos mais atenção. O que se justificou pelo fato de terem sido os mesmos que: garantiram aspectos pedagógicos relativos à motivação, à orientação; asseguraram os estímulos contínuos favorecendo a aprendizagem autônoma dos alunos, que desenvolveram uma interlocução significativa, transitando tranqüilamente entre todos os alunos e a equipe de coordenadores. Durante todo o processo em foco, foi enfatizado que educação, na modalidade a distância, também se faz com pessoas e entre pessoas.

Para o alcance dos objetivos, foram utilizadas diversas mídias como meio de facilitação e de agilização da comunicação, das relações entre docentes e alunos. A interação foi um componente fundamental no processo de construção do conhecimento neste curso.

O trabalho de tutoria desenvolvido aproximou cada vez mais os profissionais envolvidos, embora os mesmos fossem de áreas distintas e diversas, mostrando a delimitação exata dos horizontes de atuação com os cursistas. Foi fácil atuar em conjunto, o que muito facilitou ao aluno, quando este necessitava de apoio, tanto para diminuir suas dúvidas, quanto para apreender o conteúdo no material didático, como nos aspectos gerais do curso. Em todo o curso, foi assegurado ao aluno o papel de sujeito do processo de sua própria aprendizagem, responsável pela construção do conhecimento.

No Curso de Educação a Distância, é ressaltada a importância do sistema de tutoria para acompanhar, motivar, orientar e estimular a aprendizagem autônoma do aprendiz, utilizando metodologias e meios adequados para isso. Para tanto, mediante diálogos, confrontos, discussões entre diferentes pontos de vista, das diversificações regionais e culturais e do respeito entre formas próprias de se ver e de se portar frente a conhecimentos e a situações problemas, procurou-se desenvolver, enquanto equipe de tutoria, um trabalho que realmente mostrasse a preocupação com o outro, o aluno, o agente pró-ativo do processo, que construía seu conhecimento e não apenas recebia, passivamente, as informações transmitidas pelos professores especialistas.

Os alunos tiveram a oportunidade de relatar suas vivências, experiências no trabalho por eles desenvolvidos, enquanto que os facilitadores demonstraram suas preocupações teóricas e práticas no assessoramento do aprendiz e o interesse em conhecê-los.

Como ambiente de aprendizagem, e sendo um curso desenvolvido a distância, mediante videoconferência emitida da sede central para os pólos, tivemos o apoio tutorial presencial e *on-line* na plataforma da UNIVIMA, por correio eletrônico e correspondência, telefone e fax; e pudemos realizar “Chats”, permitindo uma maior interatividade e ampliando o processo de ensino-aprendizagem.

Dentre os temas abordados no curso, visando sempre à consolidação da relação teoria-prática, destacaram-se: as concepções teóricas que constituem o suporte da proposta; as diversas linguagens midiáticas e a produção do material didático; gestão dos sistemas de Educação a Distância; relações de poder, estrutura e funcionamento do Sistema de EAD; os novos papéis do docente e do tutor, as práticas, os critérios e os procedimentos de avaliação em EAD.

No referido curso, foi desenvolvido um trabalho multidisciplinar visando ao envolvimento dos professores facilitadores com os alunos. Os aprendizes dos pólos tiveram uma forte referência nos tutores, classificando-os como “*compreensivos, competentes no trabalho com os conteúdos e na maneira democrática de conduzir o processo*”.

O curso teve um público de 500 (quinhentos) alunos divididos em 10 (dez) pólos-regionais no Estado do Maranhão, nas cidades de: Barra do Corda, Santa Inês, Pinheiro, São Luís, Caxias, Imperatriz, Açailândia, Brejo, Codó e Pedreiras. Estas cidades foram pólos receptores, que hospedavam alunos de toda a região de abrangência da Gerência Regional do Estado.

O trabalho de tutoria desenvolvido e o financiamento do curso pelo governo do Estado com certeza colaboraram para a não existência de evasão no curso, sendo a tutoria considerada em todos os módulos como excelente e muito boa, o que será visto na avaliação dos alunos de vários itens presentes no processo.

### 3 Metodologia

Metodologicamente, a EAD caracteriza-se como um processo de aprendizagem autônomo e independente, respeitando a individualidade e ritmo do aluno. Ao possibilitar a autonomia e respeitar a individualidade do aluno, a EAD possibilita a condução do conhecimento e o desenvolvimento do ensino personalizado.

Outras características que devem ser mencionadas são as referentes ao professor e ao tutor, pois a educação a distância exige dos mesmos: capacidade comunicativa, flexibilidade, sensibilidade, autenticidade e capacidade para o trabalho multidisciplinar.

Considerando a não presença física do professor nesta modalidade de ensino, faz-se necessária a seleção de estratégias que oportunize a construção e a apropriação desse conhecimento construído, o qual é responsável por contribuir com a organização objetiva: apresentar o processo vivido em um curso ofertado com

convergência de mídia segundo a avaliação de uma clientela.

Visando a uma melhor compreensão do processo, foram avaliados os itens: **atendimento das expectativas do aluno, tutoria, infra-estrutura tecnológica, material didático e metodologia**.

O instrumento de avaliação foi aplicado após cada módulo, respondido por via *on-line* e encaminhados à coordenação de tutoria. Os resultados serão a seguir apresentados em gráficos.

### 4 Análise e Discussão dos Resultados

Os dados estão apresentados em gráficos e representam a percepção do aluno sobre cada um dos módulos do curso.

No que concerne à avaliação dos alunos quanto ao atendimento de suas expectativas pelo curso, 80% dos alunos responderam que suas expectativas foram muito bem atendidas, nos **módulos IV e V**, e no **módulo III** por 75% e apenas 40% consideraram como irregular, conforme pode ser visto no Gráfico 1.

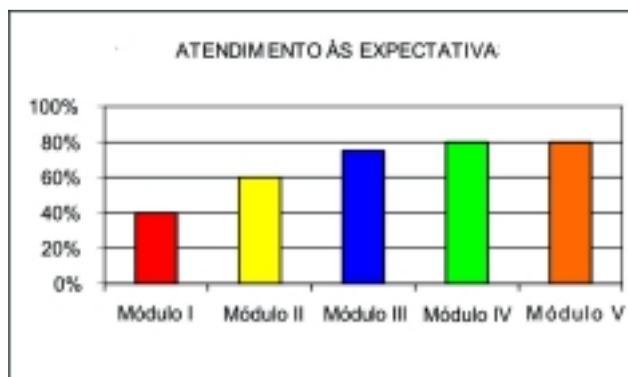


Gráfico 1 – Atendimento das expectativas dos alunos pelo curso.

A infra-estrutura tecnológica utilizada no curso foi a *IP-TV* com o suporte do sistema foi *LMS-NetClass*, associado à mídia impressa e de informática, sendo esta avaliada como muito boa pela maioria dos alunos (Gráfico 2).

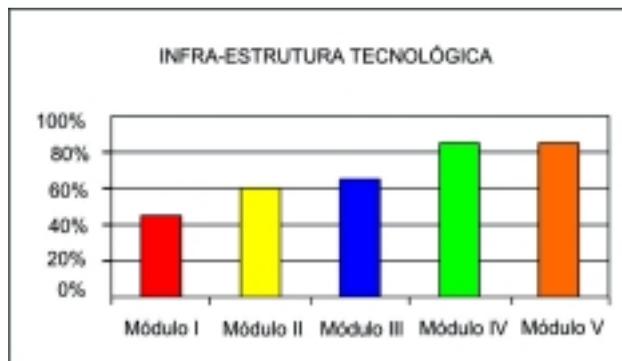


Gráfico 2 – Avaliação da infra-estrutura tecnológica.

Conforme Polak (2002), a tutoria é um dos fatores de sustentação do curso e responsável pela manutenção de motivação e permanência do aluno no curso, advindo objetos e necessidades de preparo do profissional desta modalidade em EAD.

A tutoria foi desenvolvida presencialmente por professores especialistas e por tutores, tendo momentos interativos pela mídia fria, conforme McLuhan (1977), que são representados pela televisão, fone e mídia eletrônica. A tutoria *on-line* foi feita pelos tutores em dias predeterminados, utilizando-se “Chats” e fóruns. Como pode ser visto no Gráfico 3, ele foi considerado excelente e muito bom em todos os módulos, exceto no **módulo I**.

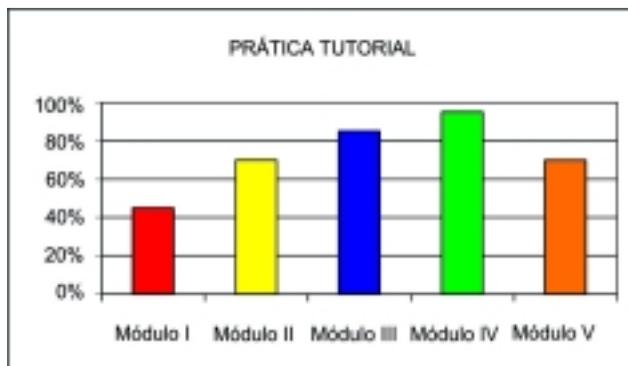


Gráfico 3 – Avaliação da prática tutorial.

A metodologia do curso foi centrada na convergência das mídias, tendo o suporte do material impresso, produzido exclusivamente para o referido curso; os alunos foram devidamente orientados presencialmente pelo especialista, quando receberam o *Kit* didático e cronograma de todas as atividades pedagógicas e como e quando seriam abordados e a quem procurar para minimizar dúvidas não pedagógicas, visando assegurar o bom desempenho acadêmico. Nos pólos receptores, haveria um técnico para os suportes nos momentos de tutoria *on-line* e um tutor com formação pedagógica e com vivência em EAD. A metodologia foi interativa e flexível; procurou respeitar o ritmo e individualidade do aluno. Considerando a preocupação e envolvimento de todos, a mesma foi considerada como excelente e muito boa em todos os módulos, havendo um pequeno decréscimo nos **módulos I e II**.

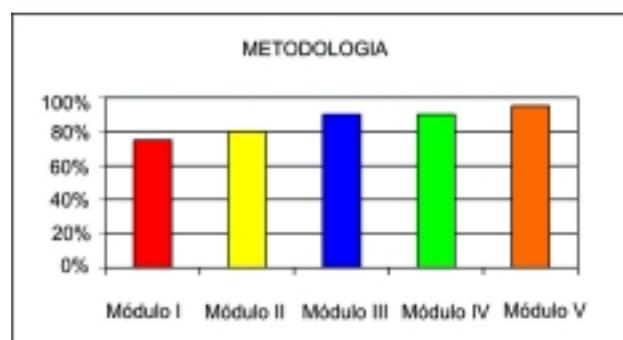


Gráfico 4 – Avaliação da metodologia.

Conforme Litwin (2001), o material didático deve ser construído após conhecimento prévio da clientela, do seu grau de conhecimento e elaborado por um grupo multidisciplinar.

O material foi elaborado pelo referido curso e consta de um grupo didático, livros, textos complementares e

cd-rom. Houve uma preocupação em produzir material conforme o perfil da clientela, produção bem sucedida no curso, como pode ser visto no Gráfico 5.

Considerando o exposto por Litwin (2001), o material foi apresentado pela mídia televisiva (*IP-TV*), por *Web* e mídia impressa, elaborada numa linguagem dialógica e que permitiu ao aluno ser co-autor do texto.

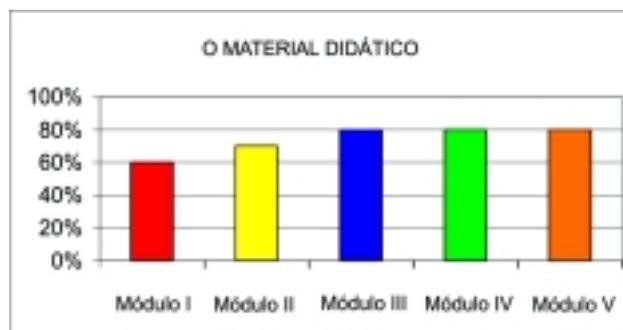


Gráfico 5 - Avaliação do material.

## 6 Conclusão

A análise dos dados apresentados corrobora a tese de que vivemos um momento de transição. Acreditamos que o diferencial, associado às mídias na veiculação deste curso, encontra-se, na percepção dos alunos, mais em termos de eficiência do processo do que em termos de sua relevância. Os alunos enxergaram o apoio tutorial como relevante, em função da proposta pedagógica. Outro aspecto que pode ser apontado para futuras reflexões é que, apesar da apologia feita às novas mídias, o apoio tutorial tem espaço demarcado e registrado na educação a distância, garantindo sua permanência. O projeto que estamos consolidando não é algo acabado, pois está sujeito a modificações.

A convergência de mídias constitui um fator importante no ensino visto que os alunos descobriram, sozinhos ou com o apoio tutorial, o caminho percorrido em direção à condução do conhecimento. Desta forma, a aprendizagem tornou-se mais rica, variada e, acredita-se também, mais duradoura, porquanto resultante de uma experiência pessoal, o que dificilmente será esquecido.

A importância na gestão do processo também deve ser registrada visto que a estrutura foi organizada com a participação de todos os segmentos (técnicos administrativos e pedagógicos). Cada um deles pôde perceber que a falha de um subsistema pode comprometer todo o processo. Assim, a gestão central trabalha em sintonia com os gestores dos pólos, com os professores, tutores e com a equipe técnica, num site *network*.

O trabalho com a convergência de mídia está sendo continuado com o Curso Vestibular de Inclusão Social. O sistema está sendo testado continuamente, tendo sua metodologia modificada com freqüência, o que assegurará com certeza seu aperfeiçoamento.

## Referências

CASTILLO, Arredondo S.; GONZALÉZ, José A. Torres. *Acción tutorial en los Centros Educativos: Formación y práctica*. Madrid: UNED, 1988.

DUARTE, Eliane C. V. Garcia. *A construção do percurso em Educação a Distância: formação de tutores*. [S.l.]: Ed. Apta, 2002.

KELLER, Rodrigo; SCHREIBER, Jacques. O ambiente GEO-3D: realidade virtual aplicada ao ensino. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO, 10., 1999, Curitiba. *Anais...* Curitiba, 1999.

KIRNER, Cláudio. *Sistemas de Realidade Virtual*. São Carlos: Grupo de Pesquisa em Realidade Virtual, Departamento de Computação, UFSCar, 1997. Disponível em: <<http://www.dc.ufscar.br/~grv/tutrv/tutrv.htm>>. Acesso em: 10 nov. 1998.

\_\_\_\_\_. Realidade Virtual, dispositivos e aplicações. In: ESCOLA REGIONAL DE INFORMÁTICA DA SBC

REGIONAL SUL, 7., 1999, Londrina, Chapecó, Novo Hamburgo. [*Anais...*]. [S.l.: s.n., 1999]. p. 135-199. Disponível em: <[http://www.realidadevirtual.com.br/publicacoes/apostila\\_rv\\_disp\\_aplicacoes/apostila\\_rv.html](http://www.realidadevirtual.com.br/publicacoes/apostila_rv_disp_aplicacoes/apostila_rv.html)>. Acesso em: 5 ago. 2000.

LITWIN, Edith. *Educação a distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa*. Porto Alegre: Artmed, 2001.

McLUHAN, M. *La Galaxie Gutemberg*. La Genèse de l'Homme Typographique 1 e 2. Paris: Gallimard, 1976/1977.

POLAK, Ymiracy N. de S. *A construção do percurso em EAD: curso de formação de tutores* [S.l.]: Ed. IBPEX, 2002.